

A teologia do Design sobre a consciência fotográfica em Vilém Flusser

Flávio Shimoda

Doutorando, Universidade Anhembi Morumbi, <shimoda.f@gmail.com>

Palavras Chaves: Design, Fotografia, Imagem Técnica, Vilém Flusser.

1. Introdução

Design como atributo do produto, especialização do trabalho e campo do conhecimento, pode ser estudado a partir da filosofia de Vilém Flusser como consequência de um complexo e denso processo histórico de organização socioeconômica e de organização do conhecimento prático-técnico e teórico-simbólico, do que entendemos como tradição ocidental da civilização humana. No entanto, o entendimento prévio das articulações conceituais da filosofia de Vilém Flusser e a extensão do seu conceito “imagem técnica” é um pré-requisito para conhecermos as tensões submersas sob a aparência simplificada que o termo “design” adquiriu no contexto de várias línguas contemporâneas no final do século XX.

Os fundamentos que definem os conceitos de “imagem técnica” e “design” em Vilém Flusser, estão interligados em um projeto amplo de investigação sobre a intencionalidade dos “desígnios dos signos no tempo” (Cunha, 2016). Sobre um fundo kantiano, Flusser formula a tese de que a língua, entendida de forma extensa como linguagens verbais e não verbais, é uma mediação entre homem e mundo, geradora da noção de realidade (Flusser, 2004). A língua “informa – isto é: dá forma - a uma realidade segundo as suas próprias leis” (Cunha, 2016). Adepto de uma fenomenologia analítica, Flusser propõe um modelo de história universal da cultura baseado em quatro estágios que marcam o desenvolvimento das formas de linguagens na humanidade, entendidas como gestos de abstração: abstração de 1º grau - “objetivação do mundo e subjetivação do homem”; abstração de 2º grau - “imaginação do mundo e ritualização do ato”; abstração de 3º grau - “historicização do mundo e autoconsciência do homem”; abstração de 4º grau - “desintegração do mundo e existencialização da consciência

humana” (Flusser, 2008). “A fotografia é o evento formal, segundo Flusser, que realiza o paradigma da automatização da informação” (Cunha, 2016), inaugurando o “quarto gesto abstraidor”, “graças ao qual o homem transforma a si próprio em jogador que calcula e computa o concebido” (Flusser, 2008).

A reflexão sobre o design, em Flusser, aparece nos seus últimos escritos, durante a década de 1980, onde ele observa que o termo é um elemento constante no discurso contemporâneo e que reconecta a relação rompida entre ciência e arte, pensamento lógico e pensamento estético. No entanto, reconhece que apenas esta definição não dá conta do pleno significado do termo design na cultura contemporânea. Ampliando o conceito de design para além de um modo histórico de produção de objetos técnicos em formas estéticas funcionais, Flusser observa que o termo design deriva de um contexto semântico de astúcias e fraudes, onde ele aprofunda a sua análise de que “o design que está por trás de toda cultura consiste em, com astúcia, nos transformar de simples mamíferos condicionados pela natureza em artistas livres” (Flusser, 2007).

A proposta do presente projeto de pesquisa apresentado aqui na forma de resumo, visa investigar a filosofia de Vilém Flusser, a partir da revisão dos seus textos publicados e de uma investigação de textos inéditos a serem localizados no Arquivo Vilém Flusser São Paulo, como fundamentação para a formulação de uma teoria relacional entre fotografia e design, que se aplique para o entendimento da imagem fotográfica na atualidade das sociedades contemporâneas.

2. Metodologia

Por se tratar de um estudo de natureza epistemológica, com base em levantamento de material de arquivo ele se realizará seguindo a seguinte estratégia de estudo, pontuada em quatro momentos: 1º Momento – revisão dos textos de Vilém Flusser publicados em língua portuguesa; 2º Momento – revisão de obras que fundamentos a filosofia de Vilém Flusser; 3º Momento – pesquisa de textos inéditos no Arquivo Vilém Flusser São Paulo e 4º Momento – dialogo com um recorte de autores contemporâneos de discutem fotografia e design.

Como desdobramento metodológico da leitura, tentará se estabelecer uma rede de diálogo entre um conjunto de pesquisadores que estudam Vilém Flusser.

3. Resultados/Discussão

A pesquisa em questão encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, em fase de levantamento do conjunto bibliográfico e de definição dos critérios para o recorte de leitura. Paralelamente se desenvolve uma ação de aproximação a um conjunto de pesquisadores visando a construção da rede de dialogo sobre Vilém Flusser.

Como resultado inicial temos a produção de um artigo sobre a definição de design e sua relação com o que conhecemos socialmente como fotografia, na perspectiva filosófica de Vilém Flusser.

4. Conclusão

Como conclusão parcial podemos apontar que o filosofo Vilém Flusser é muito citado como um autor importante para uma reflexão teórica sobre o design, no entanto, pouco são os estudos que buscam aproximar a questões abstratas das teorias deste autor, com questões mais pragmáticas do design. Outro ponto significativo é que fotografia e design, são abordados como campos disciplinares distintos, ao contrario do proposto neste estudo, que é demonstrar que fotografia é um aspecto do design.

Referências

Cunha, Rodrigo Sobral. O design segundo Vilém Flusser. *Flusser Studies* 11.

Disponível em: <http://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/cunha-o-design.pdf>. Acesso: 22 de outubro de 2016.

Flusser, Vilém. *Língua e realidade*. São Paulo: Annablume, 2004.

_____. *O mundo codificado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

_____. *O universo das imagens técnicas*. São Paulo: Annablume, 2008.